

Mais*

PROGRAMA NEGÓCIO POP, COM LINHA DE CRÉDITO PARA MICROEMPREENDEDORES, SERÁ LANÇADO HOJE

Empreender é pop

**Gil Santos
e Vinícius Nascimento***
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Negócios Programa municipal vai abrir linha de crédito especial de até R\$ 15 mil para empreendedores de Salvador

Era para ser apenas uma decoração de aniversário, mas a ideia da professora Rita de Cassia Santos de transformar canecas coloridas em jarros deu tão certo que os convidados se transformaram em clientes. O marido dela, Marcony Silva, 45, viu logo uma possibilidade de negócio e resolveu investir na novidade.

“Desde o início do ano, estamos circulando em feiras de rua e até em condomínios. Normalmente, ficamos ali no largo da Dinha e pela primeira vez viemos aqui para o Centro. As oportunidades são legais, mas daqui para o final do ano, queremos formalizar um CNPJ e abrir uma loja em ponto fixo”, disse Marcony.

O sonho de ampliar os negócios pode estar mais próximo de se concretizar. Hoje, o prefeito ACM Neto (DEM) lançará o Programa Popular Produtivo (Negócio Pop) e o Programa Agentes do Empreendedorismo, duas ações que vão permitir a capacitação de microempresários e oferecer linha de crédito especial para capital de giro.

Os programas serão realizados em parceria com o Banco do Nordeste (BNB) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Na prática, donos de mercadinhos e salões de beleza, vendedores ambulantes e de cosméticos, doceiras e pipoqueiros, entre outros microempresários, serão capacitados para empreender.

AGENTES

Também lançado hoje, o Programa Agentes do Empreendedorismo ficará sob a responsabilidade do Parque Social. Na prática, será feita a capacitação de agentes que atuarão nas comunidades em busca dos empreendedores em potencial. “O objetivo é mobilizar, engajar e prospectar parceiros na comunidade, estimulando a cultura do empreendedorismo”, disse a presidente de honra do Parque Social, Rosário Magalhães (leia mais ao lado).

Os agentes farão contato com lideranças das comunidades para ajudar a identificar os microempresários. Depois, vão encaminhar os negócios em potencial para o BNB, que vai orientar os empreendedores e discutir a li-



FOTOS DE MARINA SILVA

Em Salvador, há 200 mil microempresadores, de acordo com a Sedur



A artesã Joelma Rocha espera conseguir capital de giro para crescer



Marcony e a esposa, Rita de Cassia, querem formalizar o negócio

Esse tipo de iniciativa nos ajuda de diversas formas. Podemos comprar o material, nos capacitar
Joelma Rocha

Artesã, 47 anos

beração do crédito. Se tudo estiver certo, o dinheiro sai em até sete dias úteis.

RS 15 MIL

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Sérgio Guanabara, responsável pela coordenação do programa, a linha de crédito será de até R\$ 15 mil.

“É um programa pensado e desenvolvido pela prefeitura de Salvador. Ele está voltado para atender os pequenos empreendedores, muitos ainda na informalidade, como vendedores ambulantes e pessoas que têm o próprio ne-

gócio em casa”, afirmou Guanabara.

Atualmente, cerca de 200 mil pessoas vivem na condição de microempreendedores em Salvador, segundo a Sedur - cerca de 140 mil são mulheres. São pessoas como a artesã Joelma Rocha, 47, que já foi vendedora de lanches e salgados e que hoje vive dos bordados que produz.

“Esse tipo de iniciativa nos ajuda de diversas formas. Podemos comprar o material, nos capacitar ainda mais e botar o nosso negócio pra frente”, contou a mulher, que desistiu de um antigo negócio por falta de capital de giro.

Esse é um programa de impacto econômico e social, voltado para a base da pirâmide
Sérgio Guanabara

Secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador

Saúde Mais da metade dos municípios baianos têm doenças associadas à falta de saneamento básico PÁGS. 14 E 15

Violência Assalto a carro-forte termina com um morto e quatro baleados em Águas Claras PÁGS. 16 E 17

A prefeitura acredita que a nova linha de crédito vai possibilitar a geração de novos postos de trabalho, além da ampliação do comércio empreendedor. O Negócio Pop integra o eixo Inclusão Econômica do Salvador 360.

“Se o empreendedor consegue ampliar os negócios, ele vai precisar de mais funcionários, o que gera emprego. Esse é um programa de impacto econômico e social, voltado para a base da pirâmide”, disse Guanabara.

REGRAS

O objetivo é disponibilizar a linha de crédito de forma rápida e prática - por isso, o investimento será oferecido através do Crediamigo. A gerente estadual de microfinanças do BNB, Lana Pinto Oliveira, contou que a taxa de empréstimo será de até 2% ao mês e que o montante disponível é de R\$ 300 milhões.

“Essa é uma linha de crédito menos burocrática e com taxas abaixo do mercado para ajudar os microempreendedores. É um valor destinado ao capital de giro, mas depois de um tempo de relacionamento com o Crediamigo, podem ser liberadas linhas de crédito também para reformas dos estabelecimentos ou outras ações individuais”, contou Lana.

Para ter direito ao crédito, o microempresário precisa ter, no mínimo, seis meses de atividade produtiva e renda anual de até R\$ 200 mil - cerca de R\$ 16 mil mensais. A regra vale tanto para autônomos como para lojas físicas e virtuais. Os documentos exigidos são RG, CPF e comprovante de residência. Ter o nome “sujo” não é um impedimento, mas a situação será ponderada durante a análise.

PARCERIA

O Negócio Pop é um empréstimo solidário, ou seja, o empreendedor terá que se associar a outras três pessoas para conseguir o dinheiro. A união voluntária é uma forma de evitar a necessidade de apresentar garantias. O valor dos primeiros empréstimos varia entre R\$ 100 e R\$ 6 mil, para cada microempresário, e a responsabilidade pelo pagamento será conjunta.

O pagamento pode ser feito em até 6x nos primeiros empréstimos e depois ampliado para até 12 parcelas. A primeira deve ser quitada entre 30 e 45 dias, dependendo do tipo de negócio e do montante. A transação pode ser repetida até três vezes por ano.

Segundo o BNB, a média das parcelas em Salvador é de cinco. Em 72% dos casos, quem empreende é mulher - no Brasil, elas são 67%.

***COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTE JORGE GAUTHIER**

Sebrae vai promover oficinas e palestras no programa

Todo mundo pode ter vontade de empreender. Só que, diferentemente do que muitos podem imaginar, nem todos nascem prontos para isso. É preciso ter algumas lições antes de mergulhar no mundo dos negócios para fazer o dinheiro multiplicar. O alerta é do gerente regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para Salvador e Região Metropolitana, Rogério Teixeira.

Foi justamente por isso que o Sebrae firmou uma parceria para realizar 100 oficinas e 120 palestras com o público do Negócio Pop, iniciativa da prefeitura de Salvador em parceria, também, com o Banco do Nordeste. A ideia é atender tanto aquele público que já tem negócios, mas quer ampliá-los, quanto quem quer dar os primeiros passos no empreendedorismo.

Independente da área cobrada para fazer um investimento, a primeira lição diz respeito ao planejamento. Não basta só pegar o dinheiro e investir, é preciso fazer um plano de negócios. “O problema é que a gente não tem a cultura de planejar. Até filhos as pessoas têm sem planejar. Por conta daquela negócio, você pode ter que abrir mão de algumas coisas e é preciso saber antes se está disposto a isso”, explica Teixeira.

Dentro desse planejamento, entra também o conhecimento detalhado do seu público-alvo e do que ele consome. “Importante em qualquer atividade é saber o que é que o público consome e conhecer seu nicho de mercado. O pulo do gato está na inovação, em oferecer um diferencial. Tem que pensar em algo que vai tornar o seu produto mais atrativo do que as outras opções que já existem no mercado”, explica Teixeira, acrescentando que a ideia tem que ser brilhante, mas também ter pessoas dispostas a pagar por ela.

Outro aspecto importante que não pode ser negligenciado pelos empreendedores é quanto à escolha do ponto onde o negócio vai funcionar: “É de fácil acesso? Se não for, é um ponto natimorto, porque sua clientela não vai conseguir chegar até o seu negócio”, adverte.

PERLA RIBEIRO

10 NEGÓCIOS QUE CUSTAM ATÉ R\$ 15 MIL

- 1 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**
DÁ PARA MONTAR UMA PEQUENA ESTRUTURA PARA FORNECIMENTO DE MARMITA FIT
- 2 LANCHES**
É POSSÍVEL ABRIR UMA LANCHONETE DE PEQUENO PORTE
- 3 BELEZA**
DÁ PARA MONTAR UM SERVIÇO DE MANICURE E PEDICURE, INCLUSIVE PARA OFERTA DO SERVIÇO NOS DOMÍCIOS DAS CLIENTES
- 4 SERVIÇOS PRA CASA**
DÁ PARA MONTAR UMA EMPRESA DE FORNECIMENTOS DE MÃO DE OBRA NOS MOLDES DO “MARIJO DE ALUGUEL”, ONDE OS PROFISSIONAIS SÃO ALOCADOS PARA REALIZAR PEQUENOS REPAROS
- 5 SACOLEIRA**
É POSSÍVEL MONTAR UM ESTOQUE DE ROUPAS E ACESSÓRIOS PARA VENDA DE PORTA EM PORTA
- 6 BOLOS**
DÁ PARA MONTAR UMA ESTRUTURA PARA PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE BOLOS CASEIROS
- 7 PIZZARIA DELIVERY**
É SUFICIENTE PARA MONTAR UMA ESTRUTURA PARA PRODUÇÃO E VENDA DE PIZZAS NA MODALIDADE DELIVERY
- 8 BARBA E CABELO**
DÁ PARA MONTAR UMA BARBEARIA
- 9 CARRO LIMPO**
DÁ PARA MONTAR UM LAVA A JATO
- 10 HOT-DOG**
DÁ PARA COMPRAR UM CARRINHO DE CACHORRO-QUEIJE E A ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA PRODUÇÃO E VENDA DA GUAJOLEIRA

200 MIL

são microempreendedores em Salvador, diz a Sedur

140 MIL

microempreendedores de Salvador são mulheres

15 MIL

reais é o limite da linha de crédito do programa

ENTREVISTA ROSÁRIO MAGALHÃES

Parque Social vai capacitar agentes de empreendedorismo

A presidente de honra do Parque Social, Rosário Magalhães, conversou com o CORREIO e contou sobre o novo Programa Agentes do Empreendedorismo, que será lançado hoje pelo prefeito ACM Neto. O Parque ficará responsável por capacitar os profissionais que vão identificar empreendedores com potencial pela cidade.



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

O que é esse programa e qual finalidade dele?

O programa é um estímulo ao empreendedorismo e faz parte do Negócio Pop, que integra o 7º eixo sobre inclusão do Salvador 360. Coube ao Parque Social conceber a tecnologia e a gestão do programa. O objetivo é mobilizar, engajar e prospectar parceiros na comunidade, estimulando a cultura do empreendedorismo, apoiando o desenvolvimento de negócios reais, o acesso ao crédito e a qualificação.

Como vai funcionar o programa?

Ele foi dividido em seis fases. Primeiro, será feita a capacitação teórica dos agentes. Eles vão conhecer a metodologia, a estrutura de trabalho, técnicas de comunicação, mobilização e desenvolvimento comunitário. Depois, vão conhecer o ambiente de trabalho e atuar nas comunidades em busca de parceiros potenciais, como lideranças comunitárias e outras pessoas que ajudem a difundir o programa. Eles farão a promoção de oficinas e palestras, e a identificação dos negócios em potencial.

Quantos serão os agentes de empreendedorismo?

A formação será realizada em ciclos de um ano, sendo

90 agentes a cada ciclo. São estudantes de Administração ou Economia, com carga horária de 30 horas semanais e remuneração de R\$ 1.076. No total, 79 deles vão atuar em escolas municipais, dez nas prefeituras-bairro e um na sede do Simm (Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra).

Quantos empreendedores a prefeitura espera cooptar através do programa?

Nossa estimativa é realizar 20 mil atendimentos por ano e incluir 10 mil pessoas no Crediamigo. Além disso, firmar 2 mil parcerias ao ano nas comunidades para ajudar na divulgação do programa e na identificação dos negócios em potencial.

Existe previsão de quando a primeira turma será iniciada?

O programa será lançado amanhã (hoje) e as inscrições ainda serão abertas. Estamos finalizando o site do programa, mas os interessados podem consultar os detalhes no site do Parque Social (www.parquesocial.org.br). A primeira turma será iniciada em outubro.

10 ERROS QUE NÃO PODEM SER COMETIDOS

- Não fazer planejamento que você não se identifica
- Não dar importância à escolha do ponto comercial
- Ser refém de só um fornecedor
- Não fazer planejamento financeiro (fluxo de caixa, capital de giro)
- Não entender seus custos
- Não saber formar o preço do produto
- Não definir sua retirada